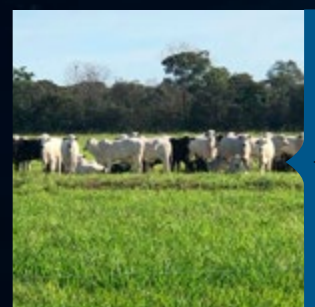


ABS News

UBERABA • BRASIL • NOVEMBRO • 2021

MAIS EMBRIÕES, MAIS PROGRESSO GENÉTICO!

Com dois novos laboratórios inaugurados em Mato Grosso, ABS multiplica seu potencial produtivo para levar o melhoramento genético a cada vez mais rebanhos



ÍNDICE REAL MATINHA

Quase 10 anos depois do lançamento, o índice econômico da ABS e Rancho da Matinha ainda surpreende produtores de carne



ESTAÇÃO DE MONTA

Saiba como os grandes criatórios de corte se preparam para a estação de monta



CORTE NO LEITE

Produtor goiano investe na estratégia genética da ABS pelo segundo ano consecutivo e comemora bons resultados a campo



ÍNDICE

04 **TOUR PELA CENTRAL**
Uma viagem pelo moderno complexo de biotecnologia da ABS.

07 **PACOTE TECNOLÓGICO**
No Mato Grosso, o Pacote Tecnológico ABS está transformando as taxas reprodutivas e de desempenho de um rebanho de corte.

10 **ÍNDICE REAL MATINHA**
Conheça a história – e os resultados – do primeiro índice econômico a ser usado com sucesso na pecuária brasileira.

12 **EMBRIÕES**
Com dois novos laboratórios e recordes produtivos, a tecnologia de embriões da linha NEO da ABS é um dos absolutos destaques de 2021.

15 **BEEF ON DAIRY**
Produtor de leite de Goiás comemora comercialização dos bezerros com genética Beef InFocus para a cadeia da carne.

18 **GENÉTICA SEXADA**
Quatro anos após o seu lançamento, o Sexcel continua impressionando produtores e especialistas.

21 **MERCADO DE IA**
Um olhar sobre o expressivo crescimento do setor da inseminação artificial no Brasil, com dados da Associação Brasileira da Inseminação Artificial (ASBIA).

23 **ESTAÇÃO DE MONTA**
Saiba como os grandes criatórios de corte do Brasil se preparam para uma estação de monta produtiva e lucrativa.

28 **REPOSIÇÃO DE MATRIZES**
Para além da pecuária leiteira, o Sexcel Nelore também contribui para a reposição de matrizes em rebanhos de corte.

31 **NOTAS & DESTAQUES**
Uma coletânea das novidades que movimentaram a ABS nos últimos meses.

34 **ARTIGO TÉCNICO**
Raul Andrade, Gerente Contas Estratégicas Leite, assina artigo sobre a importância do planejamento genético da propriedade rural.

36 **LANÇAMENTO APP**
APP ABS: uma nova forma de se conectar à genética!

38 **OLHAR RURAL**
Confira os cliques que mostram a beleza inspiradora do campo brasileiro.



Progresso Genético Gerando Lucro

Expediente

ABS News é um informativo Institucional da ABS

ABS Pecplan Importação e Exportação Ltda.

Rod. BR-050 - Km 196 - Uberaba MG / CEP 38108-000
(34) 3319-5400 - www.absglobal.com/br

Jornalista Responsável

Faeza Rezende - MTB 12323/MG
imprensaabspecplan@gmail.com

Jornalistas Colaboradores

Breno Cordeiro, Pedro H. Marino e Raiane Duarte

Coordenadora de Comunicação

Ana Flávia Mariano

Gerente de Marketing ABS América Latina

Livia França

Projeto Gráfico e Diagramação

Nativa Propaganda
www.nativapropaganda.com.br

Editorial

A GENÉTICA SOB MEDIDA

Sempre buscamos avançar e evoluir na maneira em que levamos o melhoramento genético aos nossos clientes – algumas vezes, criando produtos; em outras, elaborando serviços.

Mas a grande novidade atual é exatamente a combinação de produtos e serviços que chamamos de Planejamento Genético, que possibilitou entender exatamente cada cliente de maneira única e personalizada com suas realidades e demandas. Sem dúvida, isso leva a um maior potencial de ganhos genéticos e de lucratividade.

Depois de entender as demandas do cliente, o plano começa com a segmentação genética do rebanho, idealmente, por um índice personalizado para o rebanho e, na sequência, indicamos os melhores produtos e serviços para que tudo seja maximizado. É aí que entra em cena a capacidade da ABS de ser a única capaz de prover cada segmento com uma solução, cada escolha de velocidade de melhoramento com um produto certo, cada mensuração de evolução com um programa.

Nesta edição do ABS News, vocês poderão ver um pouco destas soluções, seja para a cabeceira do rebanho, para o meio ou para o fundo, somente a ABS tem a solução para levar a você A GENÉTICA SOB MEDIDA.

Uma boa leitura!



Márcio Nery
Diretor Geral ABS Brasil



TOUR PELA CENTRAL

ONDE NASCE O PROGRESSO GENÉTICO

Conheça os departamentos que possibilitam que a ABS produza e ofereça a melhor genética ao mercado global

Por meio de inovações tecnológicas e genética de qualidade, a ABS apresenta aos clientes as melhores opções para o progresso genético de seus rebanhos com muita rentabilidade. O trabalho e a dedicação são a chave para que essas ferramentas cheguem ao mercado com eficiência, boa procedência e agilidade. Para isso, os processos e operações da empresa atravessam diversos setores e são realizados por inúmeras mãos.

Com um vasto território, a Central de Biotecnologia da ABS em Uberaba (MG) abriga muita tecnologia e mão de obra especializada. É nesse complexo tecnológico que é gerada, desde as etapas iniciais, a genética superior que revoluciona inúmeros projetos de melhoramento genético ao redor do Brasil e do mundo.




Tudo começa no quarentenário. Quando chegam à Central, os animais recém-adquiridos são colocados em quarentena para garantir a biossegurança do rebanho. O isolamento possibilita uma série de cuidados e a realiza-

ção de testes sanitários. São cerca de quarenta dias que representam também um período de adaptação do novo animal à Central.

Após a quarentena, o animal é encaminhado para um espaço reservado exclusivamente para ele na Central. Visando ao bem-estar animal, a equipe provê os cuidados que garantem o conforto e a saúde dos reprodutores que integram as baterias da ABS. Essa atenção constante tem impacto não apenas na comodidade dos animais, mas também resulta na qualidade da genética que é oferecida ao mercado pela empresa.

No setor de coletas, os colaboradores realizam, com cautela e dedicação, as coletas de sêmen dos touros. Cada touro é coletado de duas a três vezes por semana. Em seguida, o material genético é transportado para os laboratórios com muita tecnologia. O sêmen é rastreado por um código de barras gerado através de um sistema exclusivo da ABS.





Entre o quarentenário e a Fazenda ABS, encontra-se uma estrutura ampla e moderna – uma verdadeira central dentro da Central. Para acolher as melhores fêmeas do país, o Núcleo NEO ABS conta com um galpão tecnológico, currais espaçosos e um extenso pasto, muito bem cuidado. O espaço, que é certificado pelo Ministério da Agricultura, foi criado em 2020, como objetivo de produzir embriões premium. A atenção à saúde e biossegurança dos animais também é palavra de ordem no Núcleo! As fêmeas que geram os embriões são submetidas aos mesmos protocolos sanitários que os reprodutores.

Saindo do Núcleo NEO, é possível conhecer o destino do material proveniente do setor de coletas: os três laboratórios especializados da ABS. O Laboratório de Sêmen Convencional conta com a mais moderna tecnologia e com técnicos capacitados para realizar, sob um rigoroso padrão de qualidade, a análise e o processamento de milhões de palhetas por ano.

O Laboratório Intelligen, inaugurado em 2018, também é um espaço de inovação e alta tecnologia. Por meio de testes e estudos, a equipe consegue realizar o manejo do material genético de forma inteligente. O processo possibilita anular os espermatozoides machos, gerando uma genética que dê origem a mais fêmeas do que machos. Essa faceta científica contribui para que a genética sexada chegue ao mercado e fortaleça o progresso genético.

A alguns metros do Laboratório Intelligen, está o maior Laboratório de Embriões da América Latina. O espaço tem uma capacidade produtiva de aproximadamente 17 mil embriões por mês. Os técnicos trabalham em um ritmo acelerado, que garante a entrega de genética pronta para acelerar o melhoramento de rebanhos de Norte a Sul.



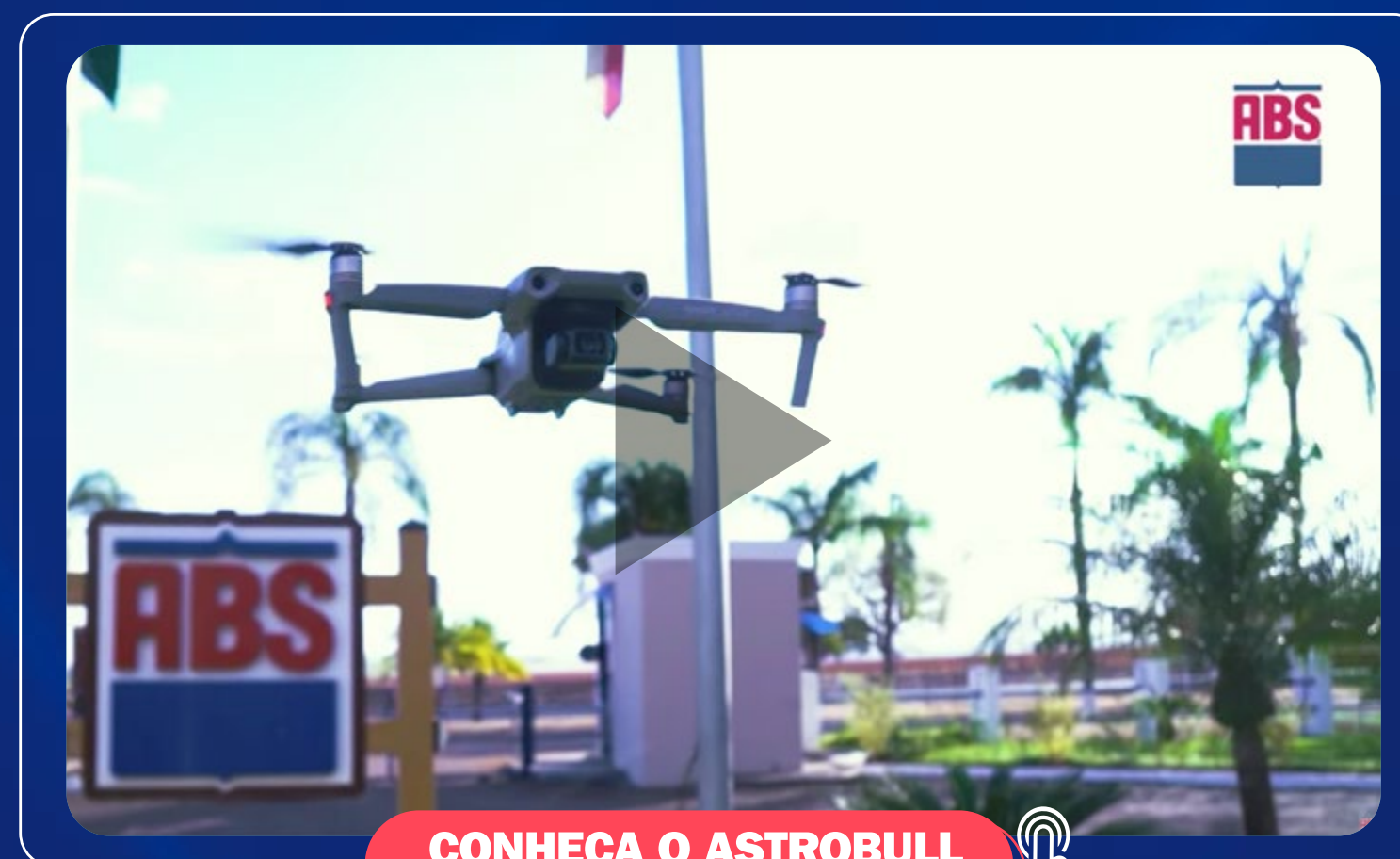
A união da genética superior coletada pela empresa aos melhores óocitos resulta em embriões geneticamente superiores, que possibilitam o avanço das gerações dentro dos rebanhos. Os embriões ABS são um sucesso e movimentam o mercado mundial. Para atender à vasta demanda, a empresa conta ainda com duas outras unidades produtoras.

A quilômetros da Central de Uberaba, as unidades da ABS em Mogi Mirim (SP) e Xinguara (PA) batem recordes diários de produção e seguem os rigorosos padrões de qualidade da ABS. Além disso, a ABS inaugurou, em setembro, dois novos laboratórios em Cuiabá e Sinop (MT). As estruturas responderão pela produção de 55 mil embriões 100% ABS no primeiro ano de funcionamento, com previsão de crescimento de 10% ano. Confira mais detalhes em nossa matéria de capa!

O Centro de Distribuição de Sêmen, localizado também na unidade uberabense, é outra etapa fundamental para colocar toda a linha de soluções genéticas da ABS no mercado. No Departamento de Logística da ABS Brasil, a equipe realiza a separação, a conferência e os envios dos produtos para todos os clientes em território brasileiro e latino-americano.

A Logística faz parte do prédio que abriga outros setores essenciais, que garantem o perfeito funcionamento da produção e comercialização da genética. Faturamento, Financeiro, Jurídico, Marketing, Recursos Humanos, entre diversos outros departamentos que contribuem ativamente para o sucesso e o crescimento do nosso mercado.

Os aspectos impressionantes que permeiam a rotina de nossa equipe compõem a tradição e os valores da empresa. Tecnologia, inovação e mão de obra futuristas fazem parte da rotina da ABS, que há 80 anos projeta cada vez mais progresso genético gerando lucro para toda a cadeia.



CONHEÇA O ASTROBULL
seu guia para o tour pela ABS!



PACOTE TECNOLÓGICO

PACOTE TECNOLÓGICO ABS TRANSFORMA RESULTADOS EM FAZENDA DO MATO GROSSO

Após adotar uma nova estratégia para o rebanho focado em cruzamento industrial, produtor aumentou precocidade em 33% e peso ao desmame em mais de 17,5%

Com a constante criação de novas soluções – e a evolução daquelas já existentes – o melhoramento genético dos rebanhos está se tornando um processo cada vez mais tecnológico, oferecendo resultados progressivamente melhores e que geram mais impacto para a lucratividade da pecuária.

Nesse contexto, o sucesso que o produtor pode obter ao usar diversas tecnologias em conjunto chama a atenção – do aumento das taxas de concepção e prenhez à melhoria da qualidade da carcaça, passando pelo aprimoramento constante da genética, entre tan-

tos outros, o pecuarista moderno tem acesso a soluções que transformam e potencializam resultados.

Em Juína (MT), a equipe da Fazenda Dona Chiquinha abraçou as tecnologias ABS e comemora resultados expressivos: as novilhas, que emprenhavam, em média, aos 24 meses (chegando a 30, em alguns casos), passaram a ser mais precoces – agora, a média da fazenda é de 16 meses. Já o peso ao desmame subiu de 170 para mais de 200 kg, dois anos após a adoção de uma nova estratégia genética.



“Se não fosse o melhoramento genético da ABS, seriam necessários cerca de 140 touros a pasto para atender a quantidade de matrizes que temos. Mas, com apenas cinco reprodutores ABS escolhidos a dedo, eu consigo os resultados que quero e ainda mantenho a padronização do rebanho em níveis muito maiores que antes, já que estamos usando genética já provada”, revela o gestor da propriedade, Rodolpho Mello.

Mas como a equipe conseguiu alcançar estes resultados? O segredo não está em uma resposta, mas em três. De forma gradual, a fazenda começou a implantar novas tecnologias com o objetivo de aprimorar o progresso genético do rebanho Nelore, composto por mais de 5500 animais.

A primeira solução a ser usada foi o ZPlan, seis anos atrás. A ferramenta de orientação de acasalamentos da ABS foi usada para traçar um perfil do rebanho, facilitando a escolha da genética mais adequada para promover o melhoramento genético. Além de intensificar as características desejadas pelo produtor, o ZPlan também ajuda a corrigir potenciais lacunas no perfil do rebanho, contribuindo para a criação de animais padronizados e de boa qualidade.

Para aperfeiçoar ainda mais a seleção dos melhores reprodutores, a equipe também passou a utilizar o ABS XBlack, o índice econômico exclusivo para cruzamento industrial da ABS. A partir do ano passado, Rodolpho também começou a investir no Sexcel Nelore, a genética sexada da ABS pensada para rebanhos Nelore, garantindo as fêmeas para reposição de matrizes do gado comercial, um dos focos de criação da Fazenda Dona Chiquinha.

“Dois anos atrás, trabalhávamos com 1300 matrizes – o resto da recria era feito por meio da compra de animais. Com a nova estratégia, passamos a usar 3600 matrizes e não compramos mais animais por fora. Fazemos toda a recria e vendemos apenas os melhores animais. A ABS foi chave nesse processo: investimos nos melhores touros com a garantia do retorno daqueles animais. Padronizamos o rebanho e aumentamos a lucratividade”, avalia Rodolpho.

Ainda segundo o gestor, a participação e o atendimento técnico da equipe ABS também foram fundamentais para alcançar os resultados.

“Foi graças ao atendimento técnico do representante ABS que conhecemos essas tecnologias e



percebemos como elas poderiam nos ajudar a melhorar os resultados. Desde o primeiro contato ficou evidente que o retorno do investimento valeria a pena, porque os resultados formam uma corrente: o peso ao desmame melhora, aumenta a taxa de precocidade e, por sua vez, diminui-se o tempo necessário para o animal entrar na estação de monta. E, com o planejamento dos acasalamentos, podemos organizar o progresso de todas as gerações subsequentes”, explica o gerente.



PACOTE TECNOLÓGICO **ABS**

A utilização conjunta do ZPlan, Sexcel e ABS XBlack integra uma estratégia oferecida pela ABS, que aproveita os benefícios de diversas tecnologias e as utiliza como uma solução completa para o rebanho de corte focado no cruzamento industrial.

A estratégia do Pacote Tecnológico ABS permite melhorar a reposição das fêmeas zebuínas e, ao mesmo tempo, garante o aumento de produtividade de quilos de bezerro por fêmea desmamada, resultando em animais F1 bem valorizados no mercado de carne.

O ZPlan é indicado como um programa de avaliação minuciosa que traça o perfil do plantel e indica as melhores fêmeas a serem multiplicadas, aumentando a pressão de seleção. Para concretizar esse objetivo, o produtor tem ao seu dispor a genética sexada Sexcel, que oferece taxas

de concepção que chegam a 90% do sêmen convencional e garante o nascimento de fêmeas na quantidade necessária.

Por fim, através do índice econômico ABS XBlack, o produtor conhece a genética que irá trazer mais lucratividade na seleção para a terminação em confinamento, definindo com clareza a genética que será utilizada na produção de bezerros de qualidade.

O Pacote Tecnológico ABS conta, ainda, com a indicação do adesivo autocolante que auxilia o produtor na identificação do cio de forma simples, mas eficaz, trazendo mais eficiência para os processos reprodutivos da fazenda.



O REAL VALOR DA SELEÇÃO GENÉTICA

Com quase 10 anos de mercado, o IR\$M tornou-se uma referência para a seleção da melhor genética para rebanhos de corte; ferramenta desenvolvida pela ABS e Rancho da Matinha foi o primeiro índice econômico a ser usado com sucesso na pecuária nacional

Quando o assunto é genética, tudo começa com a seleção dos touros. Cada dose de sêmen utilizada no rebanho terá um efeito nas características que irão marcar a geração seguinte do plantel – por isso, a decisão sobre qual animal utilizar é uma das bases do progresso genético.

Nesse sentido, a facilidade dessa tomada de decisão é uma das vantagens mais preciosas que o produtor pode ter. Em Formosa, Goiás, o produtor João Alexandre Jorge Filho, da Fazenda Barra e Morrinhos, conhece de perto o valor de uma seleção genética correta e adequada aos objetivos produtivos da propriedade.

Desde 2019, João Alexandre investe na genética de touros ABS com o Índice Real

Matinha (IR\$M) para selecionar os touros a serem usados em cada estação de monta para gerar a próxima geração do seu rebanho, composto por animais Nelore e algumas novilhas F1 resultantes de cruzamentos de Nelore e Angus.

“Já usamos a genética Rancho da Matinha desde 2019. Nesta última safra, estamos usando os touros Dom Quixote, Dry Martini e Canadá. O Índice Real Matinha é uma ferramenta incrível para selecionar os animais de acordo com as características que mais visamos – eficiência alimentar e precocidade”, comenta o produtor.

IR\$M

Além de permitir uma seleção mais assertiva, o IR\$M também contribui para o progresso genético do rebanho como um todo, já que prioriza a utilização de animais que terão a progênie mais eficiente e lucrativa. “Hoje, os nossos machos são abatidos com idade entre 18 e 21 meses, pesando 600 a 650 kg. As fêmeas entram em reprodução com 12 a 16 meses, todas acima dos 320 kg. São resultados que, com certeza, foram influenciados pela nossa seleção de touros indicados pelo IR\$M”, conta João.

Para auxiliar nos trabalhos de seleção genética, a Fazenda Barra e Morrinhos conta com o auxílio do veterinário e consultor Dr. Antônio Renato Pacheco. Segundo ele, a utilização do Índice Real Matinha também trouxe outros benefícios para o sistema produtivo da propriedade.

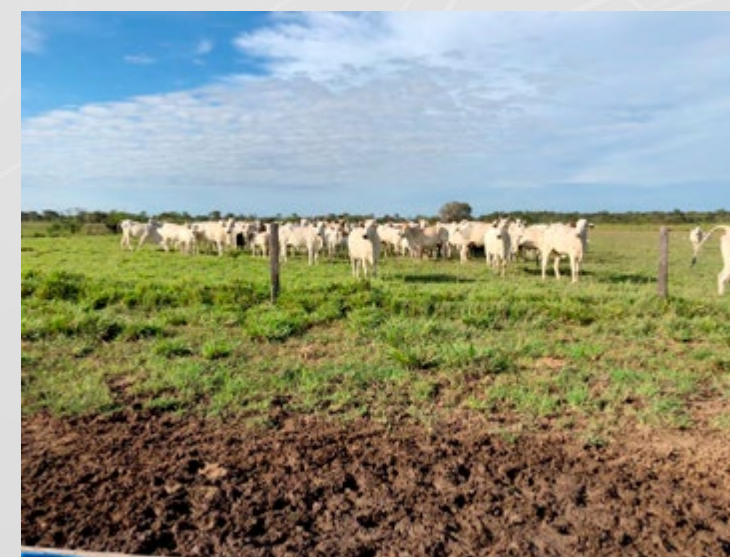
“Os critérios avaliativos do IR\$M se destacam pela qualidade da avaliação de características como a eficiência alimentar e de controle da linhagem para evitar a consanguinidade. No caso específico da Fazenda Barra e Morrinhos, o índice ajudou a melhorar o rebanho nas questões de precocidade, ganho de peso e idade ao abate, maximizando o potencial econômico do plantel”, comenta o Dr. Antônio.

Saiba mais sobre o IR\$M

O Índice Real Matinha já soma quase 10 anos de contribuições para a tomada de decisão de criadores de gado de corte. Desenvolvida pelo Rancho da Matinha e com o apoio científico e tecnológico da ABS e Genus plc, a ferramenta foi o primeiro índice econômico a ser usado com sucesso na pecuária brasileira.

Lançado em 2012, o índice equilibra de forma correta as diversas DEPs, associando-as aos seus respectivos valores econômicos, expressos em reais (R\$). Isso significa que, ao escolher um touro com uma avaliação positiva no índice, o produtor está garantindo uma progênie economicamente viável, contribuindo tanto para o melhoramento genético da próxima geração, quanto para o retorno financeiro do seu investimento em genética.

Outro destaque do IR\$M é a sua facilidade de uso e entendimento: quanto maior o valor, mais lucrativos serão os filhos do touro selecionado. Além disso, a diferença entre os valores de IR\$M de touros reprodutores representa a diferença, em reais, da lucratividade de cada filho deles, oferecendo ao criador de forma simples e direta as melhores indicações genéticas para o seu rebanho.



O IR\$M vem ajudando o produtor João Alexandre a selecionar a genética para o seu rebanho



EMBRIÕES

EMBRIÕES: POTÊNCIA GENÉTICA EM CRESCIMENTO

Com recordes produtivos e ampliação da estrutura, ABS representa a vanguarda do desenvolvimento de uma tecnologia que mudou a pecuária para sempre

A tecnologia associada à utilização de embriões para promover o melhoramento genético acelerado dos rebanhos está alcançando cada vez mais produtores de norte a sul do país. Com a ampliação do acesso à genética pronta até para pequenas propriedades, as centrais de genética brasileiras estão fazendo grandes investimentos para levar o progresso genético às fazendas de corte e leite.

Na ABS, os últimos anos assistiram a um expressivo crescimento tanto na capacidade produtiva quanto no número de embriões comercializados, o que revela a forte procura pelo progresso genético realizado a partir da melhor genética do mercado. Em setembro, a empresa adquiriu dois novos laboratórios de produção de embriões em Cuiabá e Sinop (MT), estrategicamente selecionados para atender à demanda que não para de crescer.

As duas novas unidades da ABS responderão pela produção estimada de 55 mil embriões já no primeiro ano de funcionamento, com previsão de aumento de 10% a cada ano. Juntos, os dois laboratórios operam em uma estrutura com a capacidade produtiva de 5,5 mil embriões por mês.

“Os embriões são uma tendência contínua no mercado. A cada ano que passa, mais produtores investem na tecnologia de transferência de embriões, atraídos pela oportunidade de obter resultados mais rápidos. Com os embriões ABS, os rebanhos podem avançar até quatro gerações em uma só”, conta o gerente de Mercado Embriões da empresa Raphael Guimarães.

Ainda segundo o gerente, a velocidade proporcionada pelo progresso genético baseado na utilização de embriões é a melhor forma de acompanhar a evolução do mercado competitivo. “O número de criadores que fazem parte de programas de melhoramento genético está sempre crescendo, e sabemos que os produtores que usam embriões têm uma vantagem considerável sobre os que ainda não utilizam esses produtos”, comenta.

Brasil em destaque. Face a esse mercado crescente, a ABS desponta como uma potência na produção e oferta de embriões. Antes do lançamento dos dois novos laboratórios, a empresa já possuía a capacidade de produzir 31 mil embriões por mês, somando as unidades próprias localizadas em Uberaba (MG), Mogi Mirim (SP) e Xinguara (PA). Além destas sedes, a ABS também conta com uma ampla rede de laboratórios conveniados, que produzem embriões com genética ABS.

Entre julho do ano passado e junho de 2021, a ABS Brasil respondeu pela produção de impressionantes 268.371 embriões faturáveis – número que representa um crescimento de 50,58% em relação à quantidade produzida no mesmo período do ano fiscal anterior.

Se olharmos para a produção mundial da ABS Global, somando todos os países que contam com a produção de embriões ABS, percebemos que a quantidade de embriões faturáveis foi de 645.330, no período analisado. Isso significa que a ABS Brasil representa, sozinha, mais de 41,5% da produção total de embriões ABS em todo o mundo.

“Os produtores brasileiros estão enxergando a necessidade de investir nesta tecnologia. O aumento de produtividade e eficiência, seja no leite ou no corte, é realmente impressionante. Os embriões são uma ferramenta de geração de animais melhoradores muito intensa – e cada vez mais acessível. É um cenário que deve continuar se desenvolvendo, ano após ano, por isso, sabemos que precisamos acompanhar essa demanda”, afirma Raphael

268.371 EMBRIÕES

50%

DE CRESCIMENTO

Para cada necessidade, uma solução. Foi em 2015 que a ABS apresentou ao mercado brasileiro o produto que iniciaria um novo capítulo na história do melhoramento genético: o ABS NEO, criado a partir da inovadora IVB Technology. Seis anos depois, os embriões da linha NEO da ABS são referência para produtores e especialistas.

De maio de 2016 a novembro de 2020, a ABS superou os 40 mil embriões vendidos. No fim do ano passado, os laboratórios próprios e afiliados da ABS quebraram recordes produtivos – foram 81.458 embriões produzidos em um mês. Em 2020, entre janeiro e novembro, a ABS Brasil registrou um aumento de 31,75% no volume de embriões faturáveis.

O que explica o sucesso dos embriões ABS é a tecnologia por trás do produto. Com a IVB Technologies, a empresa oferece pacotes de genética pronta, na forma de embriões congelados, para que o produtor obtenha um

produto criado para atender às suas reais necessidades – tanto embriões com genética de touros ABS, como aqueles criados a partir da genética do próprio cliente.

Ainda em 2020, a ABS apresentou mais uma inovação nessa história: o ABS NEO Premium, linha de embriões de alto padrão, desenvolvidos a partir da genética exclusiva do Núcleo NEO de doadoras, composto pelas melhores fêmeas Holandesas e Gir, 100% genotipadas e com superioridade comprovada, localizado em Uberaba.

E, em 2021, também chegou outra novidade: o ABS NEO Nelore, composto a partir do Núcleo NEO Nelore. Assim como o ABS NEO Premium, o ABS NEO Nelore se aproveita da genética de doadoras especialmente selecionadas de fornecedores de genética renomados em todo o Brasil – fêmeas genotipadas e acasaladas com touros superiores da bateria ABS.



CONHEÇA OS NOVOS LABORATÓRIOS DE EMBRIÕES DA ABS EM MATO GROSSO





BEEF ON DAIRY

BEEF INFOCUS: ESTRATÉGIA PARA A LUCRATIVIDADE

Solução beef on dairy da ABS aumenta rentabilidade do rebanho leiteiro; produtor de Goiás já começou a vender os bezerros para a cadeia produtiva da carne

A estratégia de aliar as genéticas de corte e leite (chamada de beef on dairy) está trazendo cada vez mais lucro para produtores leiteiros Brasil afora. Mais do que a criação de uma segunda fonte de renda para a fazenda, a técnica está se tornando parte fundamental do planejamento genético das propriedades, em função dos resultados impressionantes que são produzidos.

Além de focar na produção de leite - a principal atividade da fazenda - o produtor pode inseminar as fêmeas de menor desempenho do rebanho com sêmen de corte, criando bezerros de boa qualidade para o mercado da carne.

Na Fazenda Jacinto Pereira e Brito, em Ipameri (GO), a estação de monta 2021/22 será o segundo ano de utilização da genética de corte no leite, com o objetivo de potencializar a lucratividade do rebanho, composto por 200 cabeças de gado Gir Leiteiro e Girolando. O produtor Fábio Ravazzi Estrela conta que, após bons resultados no primeiro ano, decidiu expandir o uso da estratégia, baseada na genética Beef InFocus da ABS.



“Pouco mais de dois anos atrás, começamos um novo planejamento com a ABS e a nossa veterinária, para aproveitar a nossa estrutura que já estava preparada para a produção de leite e, ao mesmo tempo, agregar mais receita com base na genética de corte. Como era uma ideia totalmente nova para nós, inicialmente, começamos por inseminar 40% das fêmeas do rebanho com sêmen angus. Em 2021, essa taxa passou para 75%”, revela.

O pecuarista afirma que, logo após os primeiros nascimentos, as vantagens da estratégia beef on dairy ficaram evidentes. “A carcaça em geral já era impressionante nos animais com apenas 30 dias de idade. Esses bezerros foram criados a pasto e se desenvolveram muito rápido durante os primeiros seis a sete meses”, avalia.

Até hoje, o produtor já somou 50 nascimentos resultantes das inseminações Beef InFocus. Desse total, 10 já foram vendidos para o mercado da carne, e a previsão é otimista: “A nossa meta é vender de 10 a 12 bezerros a cada dois a três meses, mantendo uma fonte de renda constante e confiável”, diz.

Ainda de acordo com Fábio, os nascimentos dos bezerros Beef InFocus são planejados de forma a não causar estresse nas fêmeas. Os animais são vendidos

entre os seis e sete meses de idade, deixando a vaca pronta para uma nova gestação, sem sacrificar a estrutura da produção de leite.

“Com as condições climáticas desfavoráveis que tivemos este ano, observamos uma redução na produção de pasto, mas foi compensada pela capacidade produtiva de leite, ou seja, aproveitamos a nossa própria estrutura leiteira para nutrir os bezerros e promover o seu desenvolvimento até estarem aptos para a venda. Não foi necessário investir em silo ou outro reforço - apenas o leite e o suplemento mineral já foram o bastante”, comenta.

A estratégia é pensada de forma completa, destinando cada animal para uma função específica e maximizando a lucratividade de todo o plantel. “As melhores matrizes são reservadas para a produção de leite, mantendo o perfil da raça e a produtividade, mas o ótimo preço da arroba do boi e a qualidade das carcaças que tivemos com o Beef InFocus nos motivaram a aumentar o número de fêmeas inseminadas com essa genética. O uso do sêmen angus, aliado à estrutura do gir, foi o que mais nos impressionou. São, realmente, animais excelentes para a cadeia da carne. Agora, o Beef InFocus será uma parte essencial do nosso planejamento genético”, reforça Fábio.



✓ DESTINO GARANTIDO

A venda dos bezerros Beef InFocus da Fazenda Jacinto Pereira e Brito foi assegurada pela Nutritaurus, conforme a parceria firmada entre a ABS e a empresa de nutrição animal.

A parceria entre as duas empresas abriu as portas para os produtores que investem no Beef InFocus, garantindo um destino para os bezerros com genética de corte que nascem nas fazendas. A base do valor pago é calculada com base no Indicador de Bezerros São Paulo, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

O contrato prevê uma margem de 20 a 30% para o cliente, chegando a valores como R\$ 500 por cabeça.





GENÉTICA SEXADA

SEXCEL: HÁ QUATRO ANOS MULTIPLICANDO SONHOS ATRAVÉS DA GENÉTICA

Lançada em 2017, a solução de genética sexada da ABS transformou fazendas leiteiras e oferece cada vez mais resultados impressionantes

Avançar na reprodução e aumentar o rebanho e a lucratividade da fazenda são sonhos e metas de muitos produtores. A Fazenda Luanda, localizada em São João Batista do Glória (MG), conseguiu transformar esse desejo em realidade graças à tecnologia da genética sexada Sexcel.

A estrutura da fazenda conta com o sistema Free Stall. Com capacidade para 260 animais, o espaço abrigava 250 em uma média/ano. Porém, o sucesso em reprodução foi tão grande que, hoje, a Luanda abri-

ga 280 animais em lactação e trabalha para ampliar ainda mais a estrutura. O rebanho é composto, em sua maioria, pela raça Holandesa PO, com alguns animais Girolando.

A médica veterinária da propriedade, Karina Freire, explica que atua na Fazenda Luanda há bastante tempo e que há três anos, com a entrada do Sexcel em cena, ela notou clara mudança nos resultados: desde as primeiras aplicações de doses, a recria dobrou na fazenda. A previsão é que mais novilhas ainda cheguem no próximo ano.



Sexcel
Sexed Genetics

POWERED BY
IntelliGen
TECHNOLOGIES

A especialista completa ainda que todo o gado é registrado e agora está em etapa de genotipagem, devido à parceria com a ABS.

“Sou veterinária da fazenda e já trabalho aqui há oito anos. Desde sempre a gente tentava aumentar o rebanho e não conseguia. Exatamente o número de animais que nasciam durante o ano era o número de reposição que tínhamos que fazer para o Free Stall. Com o Sexcel, utilizando a genética sexada nas vacas em lactação, mudou totalmente a realidade”, conta.

Com bom humor, a veterinária explica que é “um problema bom”, pois, com o aumento no número de animais, surgiu a necessidade de melhorar ainda mais a estrutura da fazenda para o rebanho, inclusive, para os animais que estão vindo. Assim, a genética sexada é alternada com o sêmen convencional para compor uma estratégia completa para o rebanho.

“Em mais de 90% dos animais do rebanho, usamos duas tentativas de Sexcel no rebanho de leite e três tentativas nas novilhas. Depois disso, usamos sêmen convencional”, explicou.

Outro resultado que chama a atenção diz respeito à taxa de concepção, que está exatamente igual para a genética sexada e para a gené-

tica convencional. “Ou seja, o problema não é a parte do sêmen e sim a vaca engravidar ou não. Esse resultado está sendo excepcional: a média está em 43%, considerando o período de setembro do ano passado até agosto deste ano”, conta.

Em três anos de investimento, os resultados começaram a se tornar evidentes em 2021. Em relação aos animais do rebanho, houve um aumento de 14 a 15% aproximadamente. Ainda conforme a veterinária, a produção de leite, conseqüentemente, também aumentou. Houve um crescimento de cerca de 18 a 20%, o que representa mais de mil litros por dia em média/ano.

Quanto aos planos para o futuro, a expectativa é continuar multiplicando os animais. “Nesses três anos, a gente dobrou a recria, que, dentro de um ano, vai parir muita novilha. Iremos, com certeza, dentro de cinco anos, dobrar novamente o número de animais em lactação ou partir para vendas, que é o intuito da fazenda”, prospecta Karina. A veterinária explica também que, hoje, a fazenda já atingiu um número satisfatório de doses aplicadas de Sexcel e que não há necessidade de aumentá-las, já que a taxa de concepção já está em um nível excelente.



A Fazenda Luanda é propriedade de Antônio de Pádua Martins



A produção de leite na fazenda aumentou cerca de 18 a 20% com a utilização do Sexcel

4 ANOS DE SEXCEL

O Sexcel chegou para impactar positivamente o mercado da genética bovina e, em quatro anos de existência, a tecnologia já coleciona cases de sucesso como o da Fazenda Luanda. Apresentando resultados tão positivos com a multiplicação de rebanhos leiteiros, o produto ganhou o coração dos produtores e dos especialistas.

Com a avançada tecnologia IntelliGen, a ABS lançou o Sexcel, a versão da empresa da genética sexada, em 2017. Em apenas nove meses, um milhão de doses já haviam sido produzidas pela empresa. Até março de 2020, já tinham sido vendidas mais de 5 milhões, em todo o mundo.

Um ponto importante a ser destacado é que o Sexcel não contempla apenas os rebanhos leiteiros. Com o propósito de abranger e oferecer soluções para todas as necessidades, o produto também foi adequado para fazendas de corte, por meio do Sexcel Nelore, criado pela ABS como uma ferramenta inovadora para a reposição de fêmeas no rebanho. Desta maneira, o produtor, seja de leite, ou de carne, tem a possibilidade de intensificar a seleção de fêmeas, potencializando todo o sistema produtivo e gerando mais lucro para a fazenda.



UM FUTURO CADA VEZ MAIS GENÉTICO

A cada ano, a cadeia produtiva da pecuária nacional se enriquece de tecnologia e inovação. O desafio de gerir um sistema de produção com liderança e rentabilidade está cada vez mais ligado à utilização de ferramentas genéticas que potencializam o labor pecuário. Os produtores, profissionais técnicos e veterinários, presenciam uma revolução pautada na ciência e no manejo inteligente do gado.

O denominador comum entre os cases de sucesso que marcam as páginas do ABS News a cada edição são os excelentes resultados provenientes da implementação de projetos de melhoramento genético. Os investimentos em genética com o objetivo

de aprimorar as características animais são uma tendência crescente e próspera, que revela a constante solidificação do mercado genético brasileiro.

Segundo o mais recente Index da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), referente ao 3º trimestre de 2021, 77,6% dos municípios brasileiros utilizam a inseminação artificial. O percentual revela um crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período de 2020. Outro dado que evidência a robustez do setor genético nacional é o número de vendas de sêmen para exportação nos três primeiros trimestres deste ano. Foram 637.447 doses vendidas entre janeiro e setembro de 2021.

Deoxyribonucleic acid (DNA) is a nucleic acid that contains the genetic instructions used in the development and functioning of all known living organisms and some viruses. The main role of DNA molecules is the long-term storage of information. DNA is often compared to a set of blueprints or a recipe, or a code, since it contains the instructions needed to construct other components of cells, such as proteins and RNA molecules. The DNA segments that carry this genetic information are called genes, but other DNA sequences have structural purposes, or are involved in regulating the use of this genetic information.

Chemically, DNA consists of two long polymers of simple units called nucleotides, with backbones made of sugars and phosphate groups joined by ester bonds. These two strands run in opposite directions to each other and are therefore anti-parallel. Attached to each sugar is one of four types of molecules called bases. It is the sequence of these four bases along the backbone that encodes information. This information is read using the genetic code, which specifies the sequence of the amino acids within proteins. The code is read by copying stretches of DNA into the related messenger RNA, in a process called transcription.

Within cells, DNA is organized into long structures called chromosomes. These chromosomes are duplicated before cells divide, in a process called DNA replication. Eukaryotic organisms (animals, plants, fungi, and protists) store most of their DNA inside the cell nucleus and some of their DNA in organelles, such as mitochondria or chloroplasts. In contrast, prokaryotes (bacteria and archaea) store their DNA only in the cytoplasm. Within the chromosomes, chromatin proteins such as histones compact and organize DNA. These compact structures guide the interactions between DNA and other proteins, helping control which parts of the DNA are transcribed.



DNA exists in many possible conformations. The most common is the B-DNA form, which is a right-handed helix. Other forms include A-DNA, Z-DNA, and H-DNA. The conformation of DNA depends on the hydration level, the amount and direction of supercoiling, the modification of the bases, the type and concentration of metal ions, as well as the presence of polyamines.

The first published reports of A-DNA X-ray diffraction patterns— and also B-DNA used analyses by Patterson transforms that provided only a limited amount of structural information for oriented DNA. An alternate analysis was then published by Wilkins et al in 1953, for the in vivo B-DNA diffraction scattering patterns of highly hydrated fibers in terms of squares of Bessel functions.

Although the B-DNA form is most common, it is not a well-defined conformation but a family of related DNA conformations that occur at the high hydration level present in living cells. Their corresponding diffraction and scattering patterns are characteristic of molecular paracrystals with a significant degree of disorder.

Compared to B-DNA, the A-DNA form is a wide, right-handed spiral, with a shallow, wide major groove and a narrow, deeper minor groove. The A-DNA form occurs under non-physiological conditions, such as in dehydrated samples of DNA, while in the cell it is produced in hybrid pairings of DNA and RNA segments of DNA where the bases have been chemically modified by methylation may undergo a larger change in conformation and adopt the

Trata-se de um crescimento de 84% em relação ao ano passado, quando 347.144 foram comercializadas. Destaque também para a entrada de doses no mercado. Nos primeiros nove meses de 2020, o total de importações atingiu a marca de 7.803.538 doses. No mesmo período em 2021, as importações chegaram a 9.657.242 doses, alcançando um crescimento de 24%. As importações garantem a disponibilidade da melhor genética aos pro-

dutores brasileiros, tendo em vista uma cadeia ainda mais múltipla e lucrativa. A ABS teve participação ativa no crescimento das importações de sêmen ao longo de 2021. Em abril, a empresa despachou 219 mil doses de genética bovina da ABS Global, em DeForest, Wiscosin, nos Estados Unidos, para a central da ABS em Uberaba (MG). A transação marcou um momento célebre para pecuária nacional por se tratar da maior importação de

sêmen da história. Com desenvolvimento, trabalho e dedicação, a ABS bateu, apenas quatro meses mais tarde, o próprio recorde. Em setembro, a empresa realizou um embarque ainda maior, de 285.050 doses da unidade americana para a brasileira. Transportadas em 152 botijões, as doses foram resultado do constante empenho e das inovações da ABS, que permeiam todos os processos, desde a pesquisa à coleta.

INOVAÇÕES

Segundo o Diretor Geral da ABS Brasil, Márcio Nery, o crescimento constante do mercado da genética se deve ao despertar dos produtores rurais em relação às vantagens do melhoramento genético no campo. “Em primeiro lugar, o elevado custo/benefício com menos de 1% do custo total de produção de 1 litro de leite ou quilo de carne pode retornar em mais de 25% em desempenho animal”, explica.

O Diretor pontua também que a genética é o único insumo permanente empregado porteira adentro. “Todos os demais são de atuação temporária, mas **a genética é permanente**”, diz.

Nery afirma também que o melhoramento genético atua nas duas pontas do negócio. “Não somente no **aumento da produção**, como também na importante **redução de custos**, quando melhoramos a fertilidade,

a precocidade, a resistência a doenças e a eficiência alimentar”, comenta.

O mercado genético, aos olhos de Márcio, vai de encontro a uma das mais expressivas demandas mundiais contemporâneas – a sustentabilidade. “**É possível produzir mais com menos, e não com o mesmo. Hoje, não existe nada que possa ajudar mais no setor pecuário que o trabalho em genética**”, declara. Integrar o setor genético brasileiro é uma responsabilidade grandiosa. Os recordes, novidades tecnológicas e números crescentes do mercado reforçam o papel essencial que o progresso genético tem no futuro da pecuária nacional. As perspectivas para um setor promissor, protagonizado por profissionais engenhosos, que constantemente se superam e elevam seus esforços, são monumentais.



O papel da ABS sempre foi e sempre será liderar o caminho, o processo de inovação e o pioneirismo tendo o cliente no centro da atenção. Com esta mentalidade, faremos do melhoramento genético animal um processo bem sucedido, democrático e de fortes resultados. Somos a única empresa do setor capaz de oferecer uma ferramenta para cada etapa do melhoramento e de velocidade no processo. Nunca foi tão bom ser cliente ABS”, conclui.



Com foco na satisfação dos produtores e no desenvolvimento de uma pecuária moderna e poderosa, assistimos a construção de um amanhã cada vez mais rentável e genético.



COMO GARANTIR A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA NA ESTAÇÃO DE MONTA?

Conheça as escolhas genéticas de grandes criatórios de corte e saiba mais sobre as suas estratégias para a estação 2021/22; especialista em acasalamentos explica a importância da genética na IATF

Para muitos criadores, a estação de monta é sinônimo de planejamento e tomada de decisão. Do manejo nutricional às condições climáticas, são muitos os fatores que influenciam o sucesso da próxima geração, desde o parto até o desmame e além.

As decisões relativas à genética também figuram como uma das partes mais importantes da preparação para a

estação de monta, já que a escolha dos reprodutores é a base que sustenta todo o progresso genético do rebanho, mediado e controlado pelo manejo reprodutivo.

Para revelar como os grandes criatórios de corte se prepararam para a estação de monta 2021/22, conversamos com produtores e especialistas que demonstraram como a genética desempenha um papel essencial

nesta época tão importante do ano.

Em Aliança do Tocantins (TO), a Fazenda Colina Verde está entrando no seu 20º ano de seleção genética na raça Nelore, mas o produtor Cláudio Nunes Belelli explica que foi há sete anos que a equipe começou a investir em genética de forma mais intensa. “Foi nessa época que começamos a usar a genética ABS”, conta.



Para garantir uma estação de monta eficiente e produtiva, Cláudio adotou a estratégia de dividir o período em duas tarefas básicas. “Em um primeiro momento, é preciso definir o destino que daremos para a produção. A estratégia mais adequada para um rebanho destinado exclusivamente para o corte é diferente do planejamento focado em reposição, por exemplo. Se o produtor pretender cumprir ambos esses objetivos, é importante priorizar animais equilibrados”, comenta.

“Aposte na tecnologia. Prepare, planeje e execute, pois a tecnologia de IATF é a que tem o maior potencial para aumentar a lucratividade do rebanho. Com ela, conseguimos aumentar o peso do bezerro, melhorar a seleção genética das fêmeas e, ainda, baratear o nascimento do bezerro. Os ganhos são enormes”, finaliza.

O equilíbrio é, de acordo com Cláudio, a característica mais importante para a seleção genética, e é com ele em mente que ele selecionou os touros para utilizar na próxima estação. “Do nosso ponto de vista, procuramos animais que tenham uma régua de DEPs equilibrada. Não precisa ser o número 1 de um sumário, mas tem que ter equilíbrio. Por isso, para este ano, estamos utilizando a genética do Jocker RG, Quarrie COL,

Legado RG, Jurado RG e Tornado FVC”, revela.

Cumprida a primeira tarefa, Cláudio descreve a segunda missão do planejamento da estação de monta: “O segundo ponto é o planejamento da própria fazenda. Quantos animais serão inseminados? Qual será o período de duração da estação de monta? É preciso ter uma estrutura que atenda a essas necessidades – principalmente, em relação a equipamentos: um curral preparado; estrutura de pastagens, etc. Não podemos colocar o animal para caminhar longas distâncias, pois isso causa estresse e prejudica a qualidade da inseminação e os seus resultados”, explica.

Sobre a genética escolhida, Cláudio justifica a sua escolha. “Escolhemos estes touros porque têm ótimos resultados na IATF e três deles são certificados IATFmax, o que significa que oferecem resultados superiores em fertilidade, algo essencial para este período. Além disso, são animais com bom padrão racial, avaliações genéticas equilibradas e são indicados para a produção de machos e fêmeas.”

O produtor chama a atenção, ainda, para a importância de outras

práticas, como o manejo nutricional e a organização dos lotes, para garantir os melhores resultados durante e após as inseminações. “A assessoria de um profissional técnico com experiência em IATF é essencial nesse sentido”, aponta.

Por fim, Cláudio deixa um conselho para o produtor iniciante que quer começar a praticar a IATF (inseminação artificial em tempo fixo): “Aposte na tecnologia. Prepare, planeje e execute, pois a tecnologia de IATF é a que tem o maior potencial para aumentar a lucratividade do rebanho. Com ela, conseguimos aumentar o peso do bezerro, melhorar a seleção genética das fêmeas e, ainda, baratear o nascimento do bezerro. Os ganhos são enormes”, finaliza.



Do outro lado do país, um produtor também ressalta a importância da genética na estação de monta. Heitor da Silva Maso, criador que comanda as equipes da Fazenda Capuava, em Planaltina do Paraná, e da Fazenda da Mata, em Querência do Norte (PR), soma 10 anos de experiência com seleção genética e utiliza touros ABS nas suas propriedades há seis anos.

Em ambas as fazendas, o processo é conduzido da mesma forma: a estação de monta começa em outubro e se estende até meados de fevereiro. Todas as fêmeas do rebanho são Nelore (com exceção das precocinhas F1, resultantes de cruzamentos de Nelore e Angus, inseminadas com sêmen Brangus entre os 12 e 14 meses).

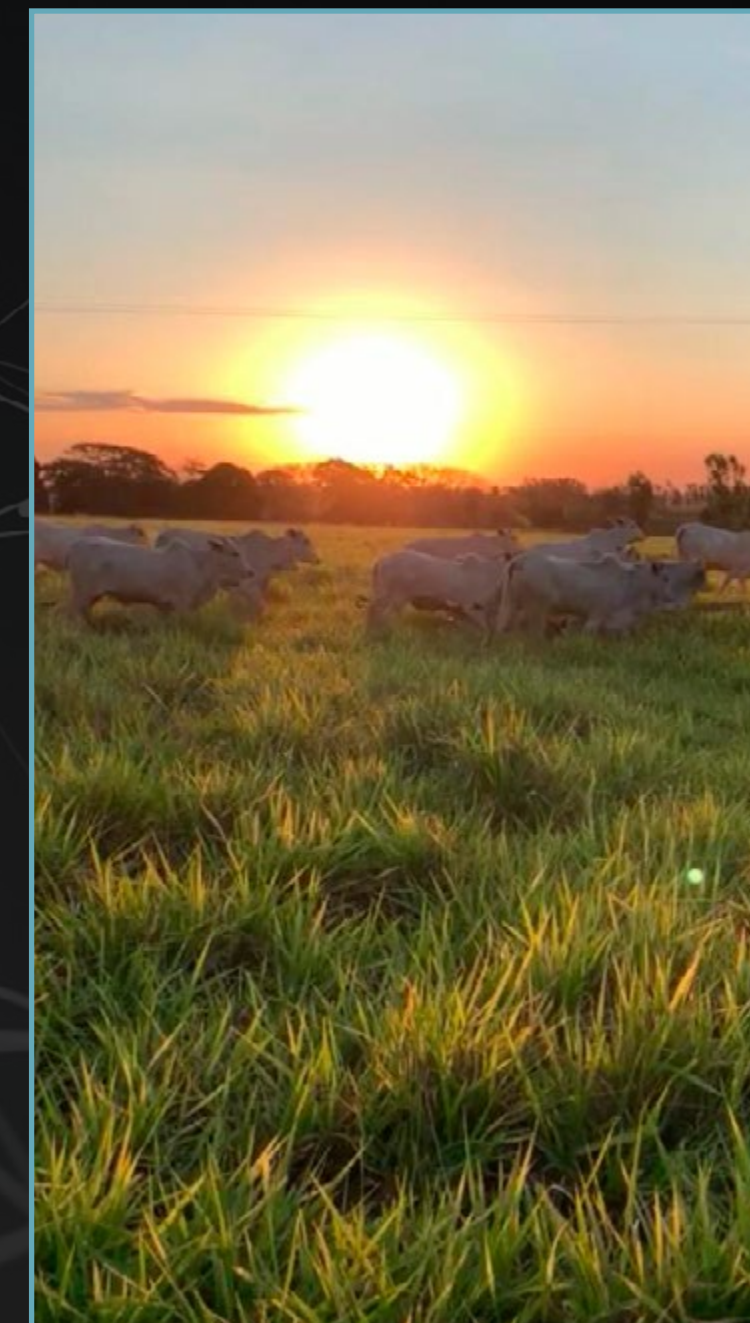
Para as fêmeas Nelore, os acasalamentos são direcionados de acordo com cada matriz – umas são inseminadas com sêmen Nelore; outras recebem genética Angus 100% ABS.

“Dependendo do lote e do período da estação, fazemos duas IATFs, com repasse de touro, ou três IATFs sem repasse. Todas as matrizes que não emprenham durante a estação são descartadas. Do início ao fim da estação, a genética é o mais importante para melhorar o desempenho, a precocidade, a padronização dos lotes

e, conseqüentemente, a lucratividade”, explica Heitor.

Para a safra 2021/22, Heitor selecionou diversos touros ABS para cumprir os objetivos reprodutivos das fazendas: da raça Angus, Strongbox, Ace, Boomer, Revive, Rangefinder, Identified e Command. Do Nelore, PRO Ibaté, Índice e PRO Amon. Por fim, da raça Brangus, o produtor optou pelo Final Cut.

“A qualidade da genética ABS já está mais que provada para a gente. Alguns destes touros já foram usados em outras estações – por exemplo, este será o quinto ano em que utilizaremos a genética do Strongbox, pois conhecemos o excelente desempenho dos seus filhos. De forma geral, selecionamos estes animais pois eles são os que se encaixam melhor no perfil das nossas fêmeas”, comenta.



O produtor também destaca o valor da genética enquanto um motor para a redução de custos na fazenda. “A genética é o investimento mais importante que o criador pode fazer. Animais com genética superior requerem menos gastos com nutrição e menos tempo para obter o retorno financeiro. Assim, o giro de gado na fazenda aumenta. Se o animal fica menos tempo na propriedade, o criador gasta menos com nutrição, mão de obra e medicamentos. O resultado é claro: uma lucratividade muito maior”, avalia.

Palavra de especialista. A preferência dos produtores pela genética de qualidade para aprimorar os resultados da IATF é acompanhada pelos especialistas que oferecem consultoria e conduzem acasalamentos nas propriedades.

Para Márcio Ribeiro Silva, sócio-diretor da Melhor Animal Consultoria e coordenador de melhoramento genético de programas de seleção e comerciais, como EMA Pantanal e Katayama Pecuária, a estação de mon-

ta deve ser encarada como um ciclo que se inicia no momento em que a vaca fica gestante no ano anterior.

“Há um preparo dessa fêmea gestante para que ela possa parir em boa condição corporal e com bom manejo nutricional. No caso das novilhas, precoces ou não, esse preparo nutricional também é fundamental. Nesse contexto, a genética é o mais importante insumo da produção, já que ela direciona o progresso genético do rebanho”, comenta.

Márcio conta, ainda, que os procedimentos relativos ao macho também merecem atenção. “É necessário fazer a locação da quantidade de doses necessárias, o treinamento das equipes, atender a parte estrutural – tudo isso deve ser feito antes da estação de monta, além de outros insumos. Na parte de repasse dos touros, eles precisam estar aptos para a reprodução, com os exames andrológicos em dia”, diz.

O coordenador indica a genética ABS para acasalamentos há mais de 20 anos. “Tanto os touros Ne-

lore quanto Angus que selecionamos são avaliados de acordo com as suas características. Aqueles que integram as nossas indicações técnicas são aqueles que melhor cumprem esses objetivos.”

Para a estação de monta deste ano, Márcio considera os touros ABS de maior destaque nas suas indicações: da raça Nelore, Capitão da Água Fria e B6033; do Nelore CEIP, CFM Diferente, CFM Donatello, QLT Quick da Agropontieri e Tifton AJ; do Brangus, Atlanta, Beacon e GAP Artilheiro; do Braford, Frontero, Mano Lima e Marquês e, por fim, da raça Angus, Picasso, Weigh Up, Ten X 7008, Confidence e Miss Focus.

“Chamam a atenção, ainda, os touros com as melhores avaliações no índice econômico ABS XBlack, do qual a EMA Pantanal tem orgulho de ser parceira. Além do potencial para a lucratividade, é importante entender que é a genética que irá moldar o seu produto e melhorá-lo, ano após ano. É o insumo mais determinante”, conclui o especialista.





O Gerente de Treinamento e Projetos de Corte da ABS, Cristiano Ribeiro, também comenta sobre a importância de se ter um bom planejamento para a estação de monta.

“Uma vantagem clara de iniciar o planejamento com antecedência é a oportunidade de definir os objetivos específicos da fazenda e adequar o plano genético à realidade de cada produtor.

É importante definir quais matrizes serão inseminadas e quais produtos serão usados – genética sexada, embriões, etc.”, comenta o gerente.

Ainda de acordo com Cristiano, é essencial que a fazenda garanta boas condições de nutrição e pastagem, e que a equipe conte com um bom médico veterinário para auxiliar no direcionamento.

“Outro aspecto importante é a definição da própria estação de monta: qual será o período reservado para os acasalamentos? Quantas IATFs serão necessárias?

Tudo isso deve ser definido com antecedência, diz.

O gerente ressalta, por fim, que a ABS oferece diversas opções em genética para garantir uma boa estação de monta – desde a escolha do produto mais adequado até a identificação dos touros mais indicados para a fazenda.

“A escolha da genética depende dos objetivos – a genética sexada Sexcel é uma excelente opção para focar na reposição, por exemplo. Já a Super Dose ABS é a indicada para cruzamento industrial. Tudo depende dos objetivos e necessidades da propriedade”, explica.





SEXCEL NELORE: CASOS DE SUCESSO COM GENÉTICA SEXADA

Produtores de Rondônia e Pernambuco comemoram sucesso da estratégia para potencializar a reposição de fêmeas

A genética sexada contribui cada vez mais para a lucratividade dos produtores de carne. A tecnologia garante a reposição das fêmeas, auxilia no melhoramento genético do rebanho e libera outros animais, por exemplo, para o cruzamento industrial.

Em São Francisco do Guaporé (RO), o produtor Edson Afonso Rodrigues, da Fazenda Ibiema, investe na tecnologia desde o ano passado. Cliente ABS há 12 anos, ele começou a usar o Sexcel Nelore para complementar o seu plano genético. Ao entrar na estação de monta 2021/22, Edson obteve resultados inspiradores com o produto da ABS.

O diagnóstico de prenhez de um grupo de 50 fêmeas revelou a impressionante taxa de concepção de 70% – um resultado surpreendente e que mostra o potencial da tecnologia da ABS.

“O Sexcel Nelore nos dá a liberdade para fazer um plantel de fêmeas e, assim, liberar os outros ventres para o cruzamento industrial com Angus. A taxa de concepção que tivemos com essas inseminações foi um resultado que nos deixou muito felizes. Certamente, a criação de fêmeas de reposição será muito mais fácil neste ano”, comenta o produtor.

Já no segundo ano do projeto baseado no Sexcel Nelore, a propriedade comemora o progresso alcançado. Conforme Edson, a chance de selecionar os animais favorece muito os resultados. “O Sexcel é o único produto do mercado que nos permite escolher quem serão as mães das nossas futuras matrizes. É uma vantagem muito grande para quem produz”, finaliza.

Atualmente, o criador utiliza a genética sexada de touros como o Can Can e o Canadá para garantir o progresso genético do seu rebanho Nelore, sob o atendimento da Serv-Sêmen, comandada por Larissa e Emerson Lessi. Entretanto, algumas fêmeas são inseminadas com sêmen Brangus e outras, com genética Angus.

Segundo a médica veterinária, apesar de já ser esperada uma boa taxa de concepção, foi uma surpresa um resultado tão

alto. “A taxa de concepção de 70% foi um arraso! Como as vacas foram apartadas e nós escolhemos a dedo as matrizes que iam receber o sêmen sexado, de acordo com a fertilidade em primeiro lugar, já esperávamos um resultado superior”, concluiu.

A especialista explicou que o Sexcel Nelore foi utilizado nas vacas zebuínas que possuem histórico de emprenhar da primeira IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) em toda a estação de monta, nos últimos quatro anos.

“Ele é um cliente muito antigo nosso e lá a gente trabalha com gado de corte comercial. Trabalhamos com cruzamento industrial há bastante tempo. Os animais antigamente eram cruzados assim, sem raça definida, mas passamos a usar genética Angus nas vacas Zebu e Brangus nas vacas mais cruzadas. Hoje, a gente faz inseminação tanto em vaca

Zebu já fruto de inseminação, quanto em vaca meio-sangue Angus, também fruto de inseminação. Utilizamos Brangus nas meio-sangue e o cliente faz as terminações, então é uma fazenda de ciclo completo”, explicou Larissa.

Ainda conforme a veterinária, a utilização do Sexcel Nelore foi decisiva para que fosse possível fazer uma reposição mais eficiente, visto que a fazenda atua com cria, recria e engorda. Sendo assim, com a tecnologia, a meta era aproveitar a maior quantidade de animais para cruzamento industrial em um período menor de tempo.

“A gente resolveu usar o Sexcel porque temos um aproveitamento de maior quantidade de fêmeas superiores, liberando mais fêmeas Zebu para fazer cruzamento com Angus, que é o que dá uma maior rentabilidade para a fazenda”, pontuou.



Na Fazenda Ibirema, o produtor atingiu 70% de taxa de concepção com o Sexcel Nelore



A Fazenda Pau D'Arco, em Bonito (PE), também apresentou ótimos resultados com o Sexcel Nelore



Hoje, a Pau D'Arco possui 147 animais frutos do Sexcel Nelore

Os próximos passos na Fazenda Ibirema seguem na estratégia de fazer uma reposição de fêmeas extremamente eficiente, para assim gerar maior lucratividade para a propriedade.

O Sexcel Nelore está sendo um ótimo investimento para a estação de monta 2021/22, não apenas para Edson, como também para outros produtores. Na última estação de monta, já foi possível notar uma taxa de nascimento de fêmeas elevada e, em contrapartida, uma taxa de machos pequena.

Não só em Rondônia, como em outros Estados do Brasil, o Sexcel apresenta resultados excelentes. Em Pernambuco, no município de Bonito, a Fazenda Pau D'Arco é cenário de outro caso de sucesso, com a utilização do Nelore. A fazenda é assistida pelo médico veterinário Fred Ferreira e a propriedade é cliente ABS há mais de seis anos.

Há cerca de dois anos, a estratégia de melhoramento genético baseada no Sexcel apresenta seus frutos, conforme o gerente de pecuária da fazenda, Genésio Santana. “Nós selecionamos, a cada lote IATF, o que temos de melhor da nossa vacada e hoje o resultado tem sido, em média, de 55% de prenhez em cada lote”, contou o profissional.

Atualmente a Pau D'Arco possui 147 animais frutos do Sexcel e a média tem sido de apenas 3% de machos e 97% de fêmeas superiores. “Antes, nós fazíamos a reposição apenas com o Nelore convencional, direcionado para um bom produto, mas não com a mesma confiabilidade do Sexcel. Hoje nós fazemos a reposição com o que tem de melhor das nossas matrizes com o Sexcel, já as que estão em nível intermediário são inseminadas com o Nelore convencional. Apenas o fundo vai para o cruzado”, explicou Genésio.



“A ABS tem nos atendido no que havíamos planejado de melhoramento genético, tanto na parte de Nelore, como também na parte do cruzado, pois a nossa intenção é produzir carne e o cruzado tem nos permitido isso”, concluiu.

Os resultados com o Sexcel Nelore são encontrados em diversas propriedades do país. Inclusive, já são mais de 6 mil dados que mostram o resultado na IATF com a utilização da tecnologia.

Sexcel Nelore soma mais de 6 mil dados



Com ele, garante-se os melhores touros ABS para produção de fêmea funcional para o rebanho, com taxa de concepção de 90% em relação ao sêmen convencional. O Sexcel Nelore é um excelente investimento para a estação de monta 2021/22. Aliando tecnologia e a melhor genética, o Sexcel Nelore permite fazer a reposição de fêmeas de forma eficiente, liberando os demais ventres para o cruzamento industrial. Já são mais de 6 mil dados que mostram o resultado na IATF com a utilização do produto.

Movimento #bebamaisleite é apoiado pela ABS

A ABS apoia o #bebamaisleite, projeto independente de incentivo ao consumo de lácteos. São muitas as contribuições da ABS para a cadeia produtiva do leite. Cada vez mais pecuaristas conhecem os resultados das soluções tecnológicas da empresa, que promovem o melhoramento genético dos rebanhos e turbinam a produção de leite em qualidade e quantidade superiores. O leite é resultado da dedicação de muitas pessoas presentes em todas as etapas da cadeia produtiva, das fazendas aos supermercados. E a ABS está sempre engajada na missão de nutrir o mundo!



ABS participa da 50ª Expoinel em Uberaba



Em outubro, a ABS esteve presente na 50ª Expoinel, em Uberaba (MG). No estande permanente da empresa no Parque Fernando Costa, foi criado um espaço de divulgação das novidades da bateria Nelore. Também foram viabilizados agendamentos para visitas presenciais à central de biotecnologia. A Expoinel é a principal exposição da raça Nelore do país, organizada pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Importação de sêmen tem crescimento exponencial

A importação na ABS apresenta crescimento histórico, segundo dados anunciados em setembro. Pela segunda vez em apenas quatro meses, a empresa realizou a maior importação de genética da história da pecuária brasileira. Foram 285.050 doses transportadas da ABS Global, nos Estados Unidos, até a Central ABS em Uberaba. O recorde supera o resultado anterior, registrado em abril deste ano, em 66 mil unidades. As doses de sêmen, que chegaram ao Brasil no fim de agosto, pertencem em sua maioria à raça Angus. Outra grande parcela corresponde ao produto lançado pela empresa neste ano: a Super Dose ABS.



Confira os Catálogos ABS!

Os novos Catálogos da ABS já podem ser acessados, são eles: Corte Europeu 2022, Corte Zebu 2022/01, Leite Tropical e Leite Europeu. O Catálogo Corte Europeu apresenta mais de 90 touros de 12 raças e traz novidades como a Super Dose ABS. O Catálogo Corte Zebu está atualizado com os resultados das últimas provas genéticas e mostra a mais viável bateria do mercado para promover o melhoramento genético do rebanho. Em relação aos Catálogos do Leite, estão disponíveis o Leite Tropical 2021/2022, com uma série de opções de genética superior de raças leiteiras para alavancar a produtividade. Já o Catálogo Leite Europeu 2021 traz as informações atualizadas após as provas de agosto.

Clique aqui para acessar os catálogos



Touros com genética ABS são destaque da 44ª Expointer

Em setembro, a genética ABS foi destaque na Expointer! O touro Masahiro SFW2554 FIV, da bateria da empresa, foi eleito Grande Campeão da raça Wagyu durante a feira. Já o Bravo G 7090 de Santa Alice conquistou o bicampeonato no prêmio Difusão Genética Nacional, entregue pela Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), durante o evento. A Expointer foi promovida em Esteio, Rio Grande do Sul. A 44ª feira agropecuária faturou R\$ 1.629.550.234,30 e um público de 66.657 visitantes presenciais. Também houve 64 mil visualizações na plataforma on-line da feira, de 25 diferentes países.



Saiba mais sobre o Bravo



Saiba mais sobre o Masahiro



PLANEJAMENTO GENÉTICO



Raul Andrade - Gerente
Contas Estratégicas Leite

No mundo globalizado em que vivemos hoje, as informações circulam de forma bastante rápida e as interações com diversas regiões e assuntos se tornam acessíveis e simultâneas. Na área da genética bovina temos acompanhado grandes avanços e um maior intercâmbio de informações, com a necessidade de cada vez mais se aumentar a eficiência e a produtividade dos rebanhos. Hoje, com as provas genômicas, conseguimos realizar uma grande pressão de seleção nos rebanhos leiteiros, diminuindo o interva-

lo de gerações e atingindo mais rapidamente índices que geram valor ao nosso negócio, tornando a propriedade mais produtiva.

Porém, em todo melhoramento genético, há a necessidade de se ter um foco bem definido, realizando uma auditoria da situação genética atual do rebanho a ser trabalhado, elaborando o planejamento genético a ser adotado e a seleção de touros/genética a ser utilizada. As condições de manejo, alimentação e criação em gado leiteiro diferem a nível global, assim como o tipo de seleção genética e sua interação com o meio ambiente e os sistemas de criação. Com isso, sempre que iniciamos um programa de melhoramento genético, temos que nos perguntar:



Qual o tipo de instalação da propriedade?

Planeja fazer alguma alteração nos próximos 3 anos?



Para quem é vendido o leite?

Há alguma necessidade de mudança na produção?



Há algum software de controle de rebanho?

Faz algum controle particular da produção de suas vacas ou controle leiteiro oficial? Quais são seus índices zootécnicos/reprodutivos e seus desafios?



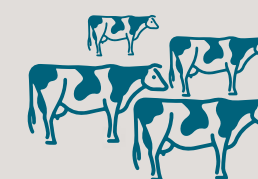
Que tipo de vacas você procura?

O que tem funcionado melhor no seu sistema?



Como é seu programa nutricional?

Como o gado é alimentado e manejado?



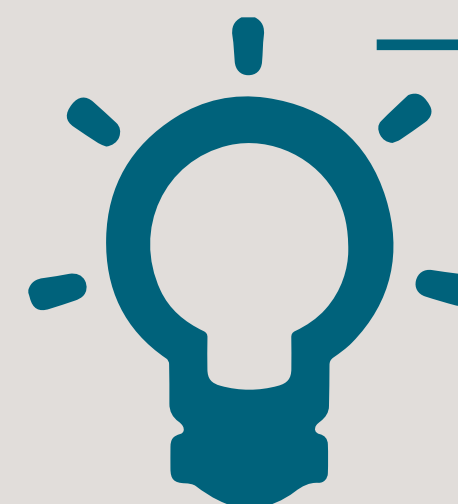
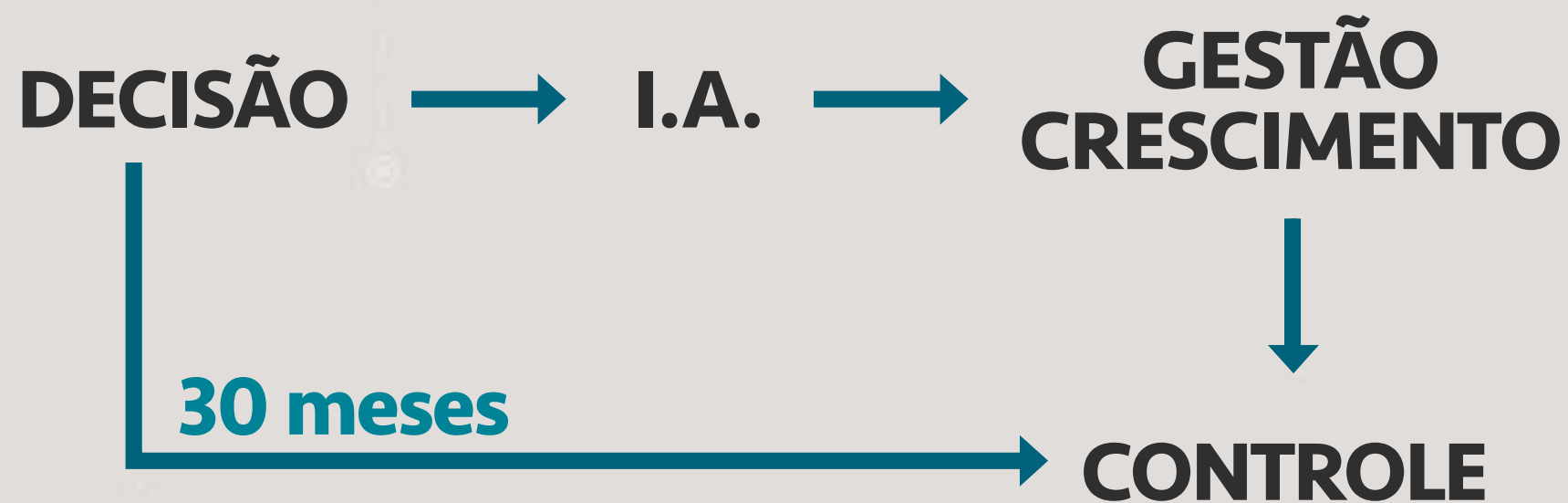
Que tamanho pretende que seu rebanho tenha em 5 anos?

São perguntas como essas que nos direcionarão no planejamento genético, visando a genética ideal a ser trabalhada, já que as decisões tomadas hoje só irão ser validadas daqui a 30 meses, com o desempenho do animal produzido.

Diferentemente das decisões de manejo, as decisões genéticas são permanentes, e irão influenciar na qualidade do rebanho.

Assim, é interessante que se tenha conhecimento sobre as características de produção, saúde e conformação de cada raça para a escolha de um bom animal, a fim de terem um bom desempenho dentro do modelo de criação que for definido pelo criador, seja ele voltado para pastejo, exposição, manejo intensivo, durabilidade ou cruzamentos, com homogeneidade, mantendo médias satisfatórias, bom equilíbrio entre tipo e produção e, principalmente, mantendo baixos os níveis de consanguinidade, garantindo uma boa produção e longevidade, para alcançar com sucesso o seu objetivo final.

Contudo, a utilização de programas de acasalamentos é primordial na busca mais rápida e precisa de animais mais eficientes dentro do planejamento genético adotado, pois ele nos leva ao direcionamento de ações que devem ser tomadas em busca de uma vaca ideal para o sistema de produção almejado.



Consulte um técnico para direcionar o planejamento genético da sua propriedade, a fim de validar e expressar mais rapidamente a genética de seu rebanho.



LANÇAMENTO APP

APP ABS: UMA NOVA FORMA DE SE CONECTAR À GENÉTICA!

Software do moderno complexo de biotecnologia brasileiro estabelece conexão com criadores para oferecer as melhores soluções do mercado

Agora, os produtores que desejam se conectar ainda mais ao mercado da genética têm acesso a um novo canal de informações e ferramentas relacionadas ao setor. O lançamento do aplicativo App ABS marca a chegada de recursos e soluções do melhoramento genético à palma da mão dos criadores de gado de todo o país.

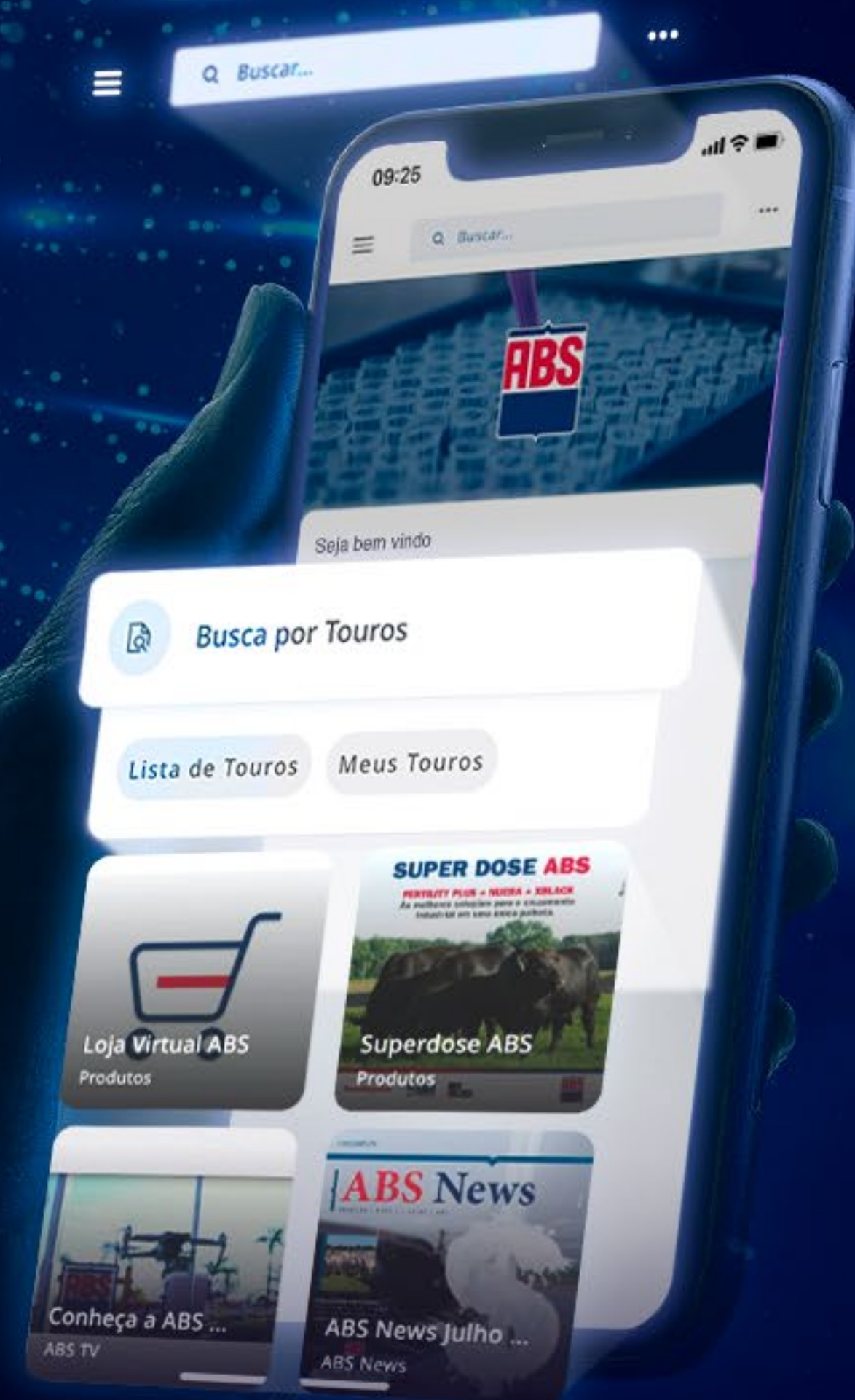
De acordo com a Coordenadora de Comunicação da ABS, Ana Flávia Mariano, o aplicativo tem como foco otimizar a jornada digital dos produtores. “Hoje, graças ao uso de

ferramentas e soluções digitais, é possível proporcionar melhores experiências. A experiência do cliente é a interação com uma empresa por meio dos pontos de contato que essa marca oferece para que o cliente chegue até ela. Com o lançamento do App ABS, estaremos ainda mais conectados”, conclui.

Disponível para Android e iOS, o software poderá ser baixado na App Store e no Google Play. Uma das principais funções do aplicativo é a busca de touros. A plataforma possibi-

lita que o usuário navegue pelas baterias de corte e leite da ABS e conheça os grandes reprodutores contratados pela empresa. Uma base de dados completa integra o sistema, com identificação, genealogia e informações técnicas.

Ferramentas voltadas à praticidade durante a navegação também integram o software. É possível salvar os touros favoritos, criar uma lista de touros e compartilhar as páginas dos reprodutores e suas informações com contatos ou nas redes sociais.



O aplicativo também facilitará a conexão entre os pecuaristas e os representantes comerciais da empresa ao redor do país. A plataforma possibilita a busca dos contatos dos representantes regionais mais próximos, preparados para qualquer atendimento necessário.

Por meio do App ABS será possível ter acesso a todas as soluções e ferramentas genéticas da ABS. Os produtores poderão conhecer o portfólio de inovações da empresa, composto por produtos e serviços que visam ao aumento do ganho genético no campo com dinamismo e tecnologia.

Segundo Paulo Paixão, Especialista em Ferramentas de Marketing Digital da empresa, as utilidades do aplicativo prometem facilitar a rotina dos produtores. “O app possibilita a comodidade e a facilidade de ter acesso aos dados e provas genéticas dos touros, conhecer os produtos e soluções de melhoramento que a ABS oferece, além de ficar por dentro das novidades e lançamentos, ofertas e acesso a todo ao rico conteúdo produzido pela

ABS para seus clientes e produtores”, diz.

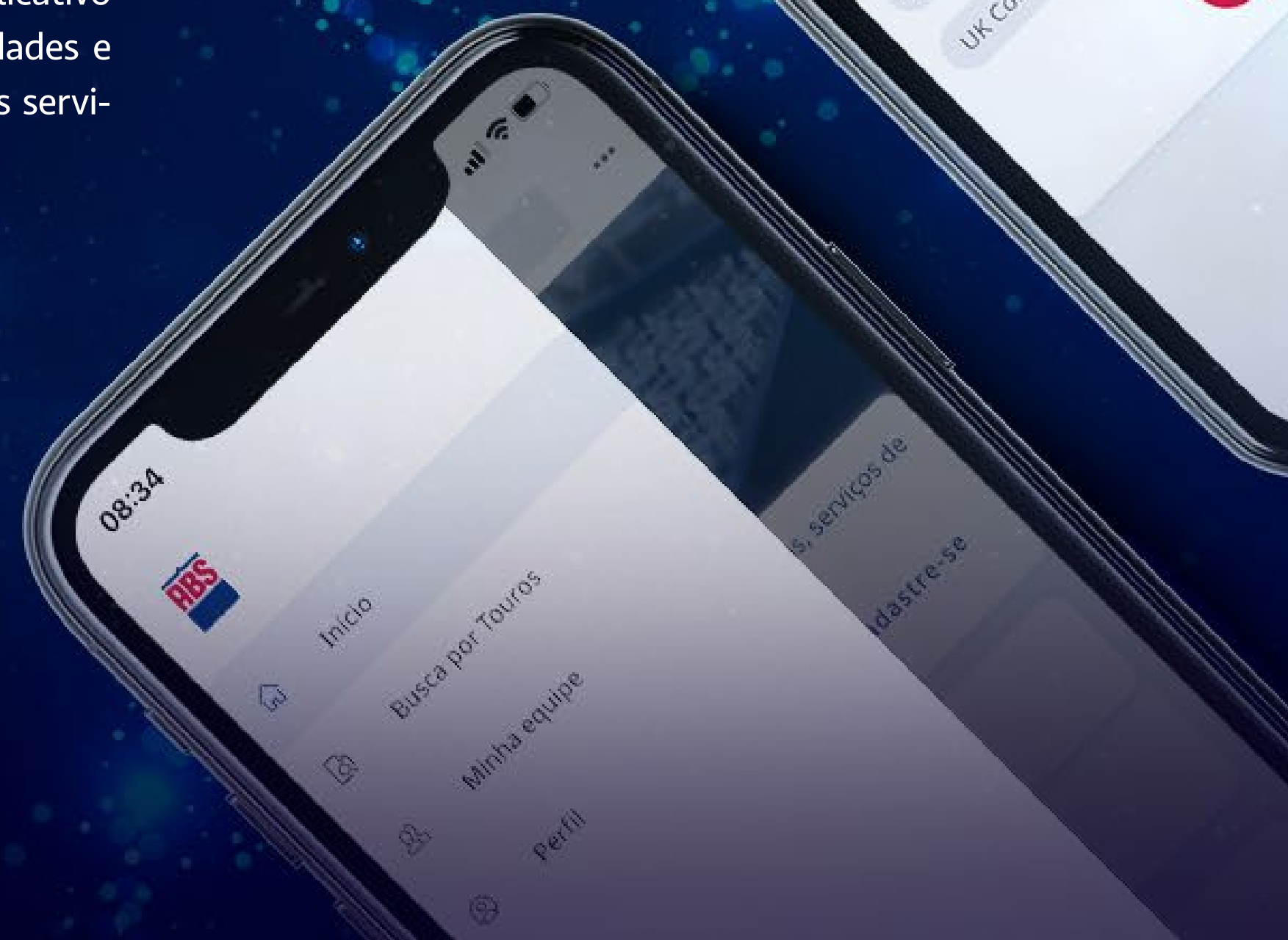
De fato, informação e comunicação também compõem as funcionalidades do aplicativo. A rede será constantemente atualizada com notícias sobre o mercado e sobre a empresa, além de disponibilizar acesso aos conteúdos do canal ABS TV e à revista ABS News. Notificações sobre ofertas e Maratonas Genéticas também serão divulgados no aplicativo.

Aos olhos do Gerente de Negócios Estratégicos de Corte América Latina, Luis Adriano Teixeira, um dos principais benefícios da novidade é aproximar o cliente da empresa. “O App ABS é uma ferramenta simples, prática e intuitiva. Estamos usando a tecnologia a nosso favor, trazendo mais comodidade, agilidade e benefícios diretos para os usuários da genética ABS. Tenho certeza que os clientes irão gostar, e a evolução deste aplicativo será constante, acompanhado as necessidades e demandas dos clientes para que possamos servi-los cada dia melhor”, conclui.

FAÇA O DOWNLOAD DO APP 

 **Google Play**

 **App Store**





OLHAR RURAL

POSTE A SUA FOTO E MARQUE

olharrural @ **abspecplan**

O seu clique pode ser escolhido e fazer parte dessa seção assim como as postagens que verá a seguir. Participe!

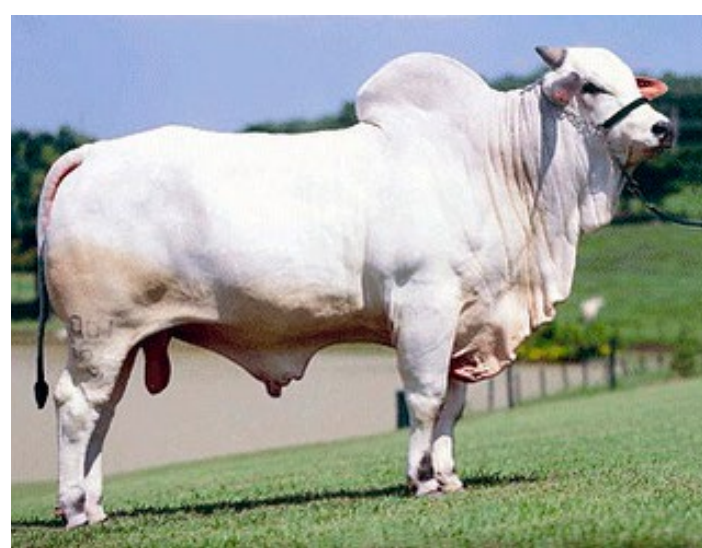


 [@wellingtonvaleriano](#)



  Wellington Valeriano

 [@acervonelore](#)



  Acervo Nelore

 [@hsires_genetics](#)



  HSires Genetics

 [#olharrural](#)

 [@abspecplan](#)



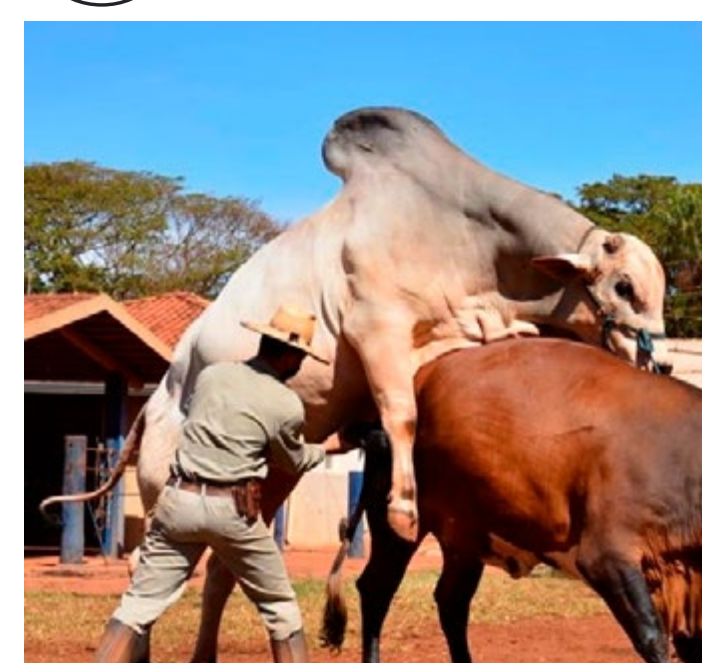
OLHAR RURAL

 [@danii_santos213](#)



  Daniela Santos

 [@arthur1107](#)



  Arthur Henrique Vieira

 [@ef.faria](#)



  Emerson F. Faria

 [@faz.jaguarica](#)



  Fazenda Jaguarica

A **CONEXÃO** QUE UNE A ABS
DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ!



**Progresso Genético
Gerando Lucro**

DESDE O INÍCIO, A **INOVAÇÃO**
FAZ PARTE DO NOSSO DNA.

1941

**LINHA DO TEMPO ABS.
ACESSE!**

